

NOTA DE POSICIONAMENTO DA FETAGRI-PA.

A FETAGRI-PA, entidade sindical que representa os trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares no estado do Pará vem, pela presente expressar o seu posicionamento político-sindical nos termos dos considerandos abaixo:

Considerando os acontecimentos que vem ocorrendo no sul do Pará, especificamente na **PA-279, no município de Água Azul do Norte**, onde um grupo de famílias estariam dispostas a ocupar uma área, para fins de assentamento;

Considerando que o nome da FETAGRI-PA foi mencionado indevidamente, sem o conhecimento e nem a autorização de sua diretoria executiva;

Considerando que do nome do senhor José Jocineis, o “Zé Areia”, foi usado sem o seu consentimento e sem a sua autorização, e que o mesmo goza de prestígio junto a esta executiva, pelos serviços e boa relação político-sindical que sempre tem demonstrado;

A FETAGRI-PA, por sua diretoria executiva, aqui representada por sua presidenta, senhora ANGELA CONCEIÇÃO LOPES DE JESUS, vem a público e na melhor forma do direito político e jurídico, **comunicar** aos órgãos competentes, às instituições civis, às autoridades constituídas e ao público em geral que:

- a) A FETAGRI-PA **NÃO** participou de nenhuma conversa ou negociação com a FNL – Frente Nacional de Lutas, sobre quaisquer assuntos, muito menos em relação a ocupação de terra;
- b) A FETAGRI-PA **NÃO** participou e nem realizou qual quer reunião, conversa ou entendimento com o superintendente do INCRA-SR 27 (Marabá), a quem temos grande admiração e o considera digno de todo respeito e do cargo que ocupa;
- c) A FETAGRI-PA **NÃO** autorizou o USO de sua marca e nem de sua bandeira em ocupação de nenhuma área, em período recente e tem consciência que estes: a marca e a bandeira são símbolos que pertencem aos agricultores e agricultoras familiares e, portanto, sagrados;

Concluindo, a FETAGRI-PA reafirma sua posição em relação a ocupações de terras, para fins de assentamento de famílias, nos pontos seguintes que fazemos questão de deixar claro:

- 1) A FETAGRI-PA não organiza, não incentiva e nem coordena ocupações de áreas, ainda que reconhecidamente de domínio público;
- 2) A FETAGRI-PA reconhece o direito das famílias de agricultores e agricultora familiares a se organizar e lutar pela conquista da terra, mesmo que seja mediante a ocupação. Mas essa iniciativa deve partir das próprias famílias e não por iniciativas de terceiros que, na maioria dos casos, se configura como uma aventura;
- 3) A FETAGRI-PA reafirma a sua crença na reforma agrária como política pública para a produção de alimento saudáveis, mas essa *reforma agrária* deve ser feita nos limites da legislação que já dispõe de instrumentos jurídicos para esses fins.

Belém-Pará, 10 de março de 2025.

Atenciosamente,

Executiva da FETAGRI-PA.

